



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES
2019

Macapá – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES
2019

Relatório elaborado pela Coordenação de Curso de Tecnologia em Redes de Computadores e Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá
Klessis Lopes Dias – Titular
Joádson Rodrigues da Silva Freitas

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa
Jaqueline Ramos da Silva E Costa

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Macapá
Cleyton de Deus Lima
Rosana do Socorro Campos Lima

DADOS INSTITUCIONAIS**CNPJ: 10 820 882/0001-95****Razão Social:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá**Nome Fantasia:** IFAP**Esfera Administrativa:** Federal**Unidade de Ensino:** Campus Macapá**Endereço:** Rodovia BR 210, Km 03, s/n. Bairro Brasil Novo**Cidade / UF:** Macapá / AP **CEP:** 68.908-398**Telefone:** (96) 3198-2150**E-mail de contato da Coordenação:** marcus.buraslan@ifap.edu.br**Site:** www.ifap.edu.br**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO****Tipo e Denominação do Curso:** Curso de Graduação/ Tecnologia em Redes de Computadores**Modalidade e Turno de Funcionamento:** Presencial/ Matutino e Noturno**Habilitação:** Tecnólogo em Redes**Regime:** Seriado Semestral**Duração do Curso:** 6 semestres**Tempo de Integralização:** Mínimo: 03 anos ou 06 Períodos/Semestres

Máximo: 06 anos ou 12 Períodos/Semestres

Vagas ofertadas: 40 vagas anualmente**Coordenador do Curso:** Prof. Ederson Wilcker Figueiredo Leite

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	Horas
Carga horária Estágio Supervisionado	360
Carga horária de Atividades Complementares	200
Total de Horas do Curso	2.526,67
Horas de Aula: 50 minutos (Funcionamento do curso – exceto estágio e atividade complementar)	
Total de Componentes Curriculares Optativos: 1	
Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 37	
Número de Componentes Curriculares:	
Do Núcleo Específico: 30	

Do Núcleo Complementar: 8

Atos Legais: (Aprovado pela Resolução nº. 12, de julho de 2011; Retificado pela Resolução Nº 18/2015/CONSUP/IFAP, de 14 de abril de 2015; Autorizado, Ad Referendum, oferta no turno Matutino pela Resolução Nº 33/2015/CONSUP/IFAP, de 03 de junho de 2015; Homologado oferta no turno Matutino pela Resolução Nº 34/2015/CONSUP/IFAP, de 22 de junho de 2015).

Requisitos de acesso: O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores poderá ser feito das seguintes formas: Sistema de Seleção Unificada/SISU, que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM, do ano correspondente ao ano da edição do SiSU; aberto a participação de candidatos que concluíram o Ensino Médio ou os estudos equivalentes. Processo seletivo próprio de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente para ingresso no primeiro período. Processo seletivo (vestibulinho) para portadores de diploma de graduação ou acadêmicos que estejam matriculados em cursos superiores de outras IES, desde que seja de áreas afins havendo vagas remanescentes não preenchidas serão remanejadas para a ampla concorrência do Curso de Graduação em Licenciatura em Química.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Formar profissionais empreendedores e aptos ao exercício de funções no campo de concepção de projetos, implantação e gerenciamento de redes de computadores locais e de longa distância em instituições públicas e privadas respeitando valores éticos e humanísticos envolvidos.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Atender a demanda de mercado com profissionais qualificados tecnicamente na área de redes de computadores;
- Proporcionar conhecimentos referentes à especificação e operação dos componentes das redes de computadores;

- Preparar cidadãos conscientes para o exercício pleno da cidadania com preceitos de ética e moral, com respeito ao meio ambiente;
- Preparar profissionais que conduzam projetos e ações que estejam de pleno acordo com as condições de segurança e normatizações específicas;
- Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos e capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado pelo IFAP deve seguir preceitos morais e cívicos de convívio em sociedade, senso crítico e impulsionar o desenvolvimento regional, integrando formação técnica à cidadania.

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do IFAP habilitará o profissional para:

- Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- Articular e inter-relacionar teoria e prática;
- Ter ética, iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Realizar a investigação científica e a pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Gerenciar, projetar, implementar e dar manutenção em sistemas de interligação de computadores em redes locais e globais em empresas de quaisquer áreas que incluam tecnologia da informação e comunicação em seus processos produtivos e de gestão;
- Planejar, supervisionar e coordenar atividades de equipes de infraestrutura de redes de computadores e segurança de dados em sistemas computacionais;
- Compreender a arquitetura, instalar e configurar sistemas operacionais de redes de computadores;
- Realizar a operacionalização em redes de computadores, protocolos de comunicação, cabeamento estruturado, soluções em integração de serviços como: voz, dados, imagens e controle de parâmetros;

- Realizar serviços de suporte para auditoria técnica em redes de computadores;
- Compreender as fases de elaboração de projetos lógicos e físicos de uma rede local e remota;
- Operacionalizar a virtualização de serviços de redes;
- Compreender e executar práticas de perícia forense computacional;
- Coordenar a implantação de práticas de governança de TI;
- Especificar e configurar tecnologias, equipamentos, serviços e sistemas operacionais que compõem as redes de computadores;
- Compreender e interagir com as tecnologias de redes existentes;
- Conhecer novas fontes de conhecimento, tornando-se sujeito de formação contínua para aprimoramento de seu desempenho profissional;
- Conhecer as normas de instalações elétricas aplicadas a projetos de redes;

ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação do Tecnólogo em Redes de Computadores abrange os segmentos industrial, agrícola, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, que tenham computadores instalados em rede, ou que se conectem aos computadores de outras empresas, através de diversas tecnologias, bem como serviços específicos prestados por empresas especializadas na transmissão segura de dados, podendo desempenhar as seguintes funções:

- **Administrador de Redes**

Profissional responsável pela gestão do ambiente de infraestrutura (física e lógica) de redes de computadores corporativas (locais e de longa distância).

- **Analista de Suporte**

Profissional responsável pelas atividades de suporte ao usuário de rede e ao ambiente operacional dos aplicativos referentes a infraestrutura de hardware, software utilitários e utilização das redes de computadores.

- **Analista de Desempenho de Redes**

Profissional responsável pelo monitoramento e proposição de melhorias nos ambientes de redes de computadores corporativas, propondo mudanças corretivas e adaptativas sempre que necessário.

- **Analista de Segurança da Informação**

Profissional responsável pelo projeto e operacionalização da política corporativa de segurança da informação nas organizações.

- **Gerente de projetos de redes de computadores**

Profissional responsável pela gestão de equipes de projeto de redes de computadores e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.

- **Gerente de equipe de suporte**

Profissional responsável pela gestão de equipes de analistas de suporte e técnicos de hardware/redes, em suas atividades operacionais no âmbito empresarial.

- **Consultor de tecnologia na área de redes**

Profissional que atua no mercado, principalmente em grandes corporações, cuja atividade primordial consiste em projetar, fazer diagnósticos, prestar serviços de consultoria na área de redes de computadores.

- **Empreendedor em Informática**

Profissional responsável pelas atividades de planejar e implantar um negócio próprio na área de redes de computadores, gerando empregos e desenvolvimento para a região.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os

requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Ótimo e Bom* for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões 3.2 do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (*Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles*). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “*Sim, todos*” e “*Sim, a maior parte deles*”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

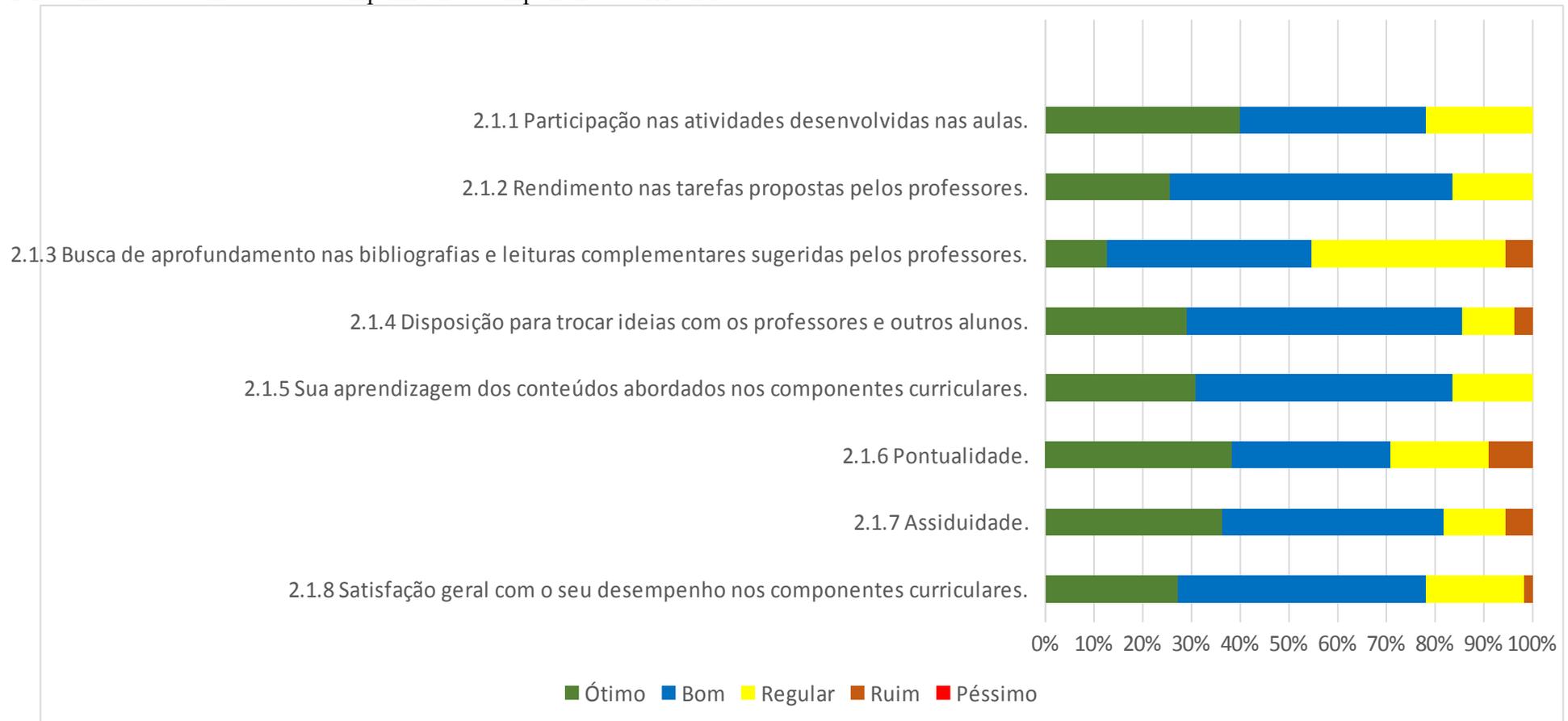
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

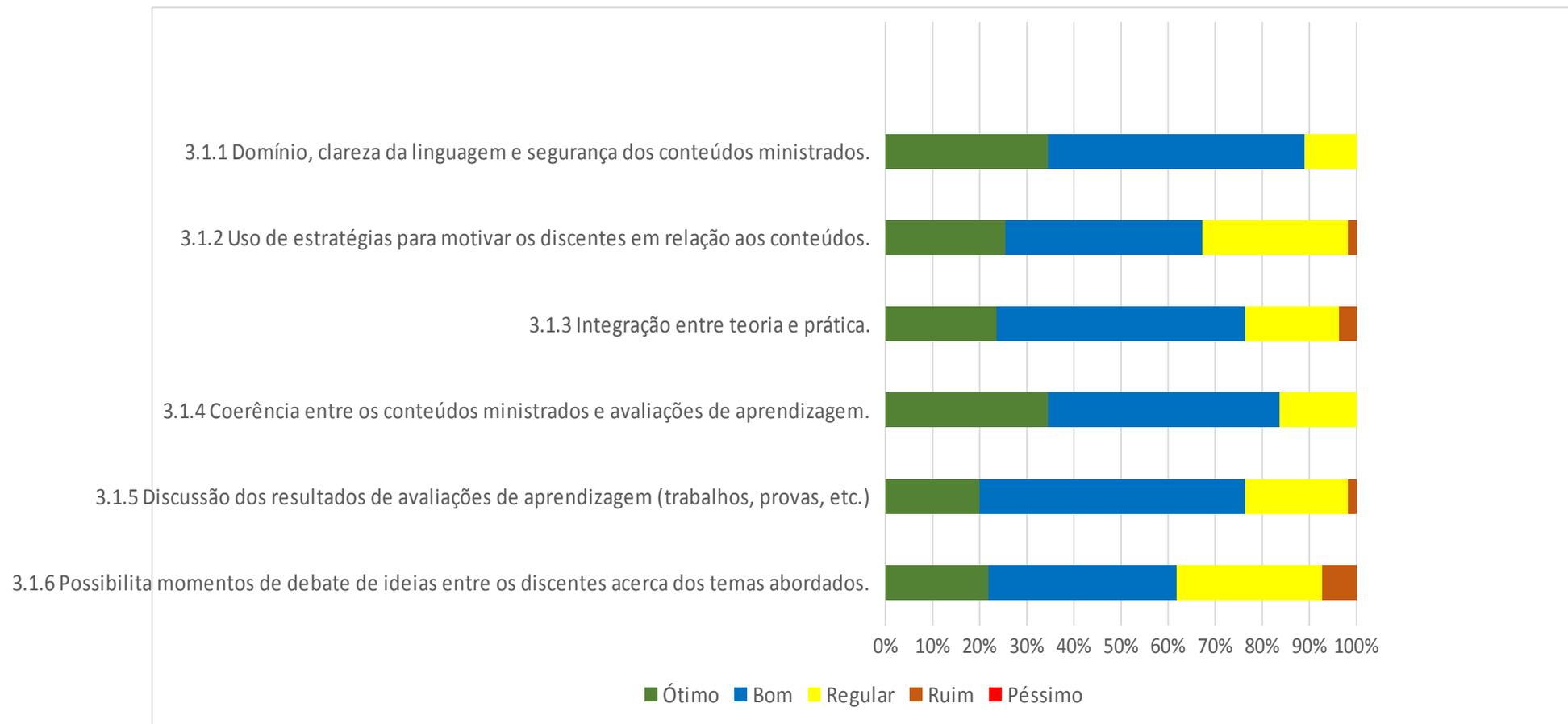
Campus:	Campus Macapá
Curso:	Tecnologia em Redes de Computadores
Respondentes	55

2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?		
	Avaliação	Situação
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	78,2%	Manter
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	83,6%	Manter
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	54,5%	Desenvolver
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	85,5%	Manter
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	83,6%	Manter
2.1.6 Pontualidade.	70,9%	Desenvolver
2.1.7 Assiduidade.	81,8%	Manter
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	78,2%	Manter
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	77,0%	

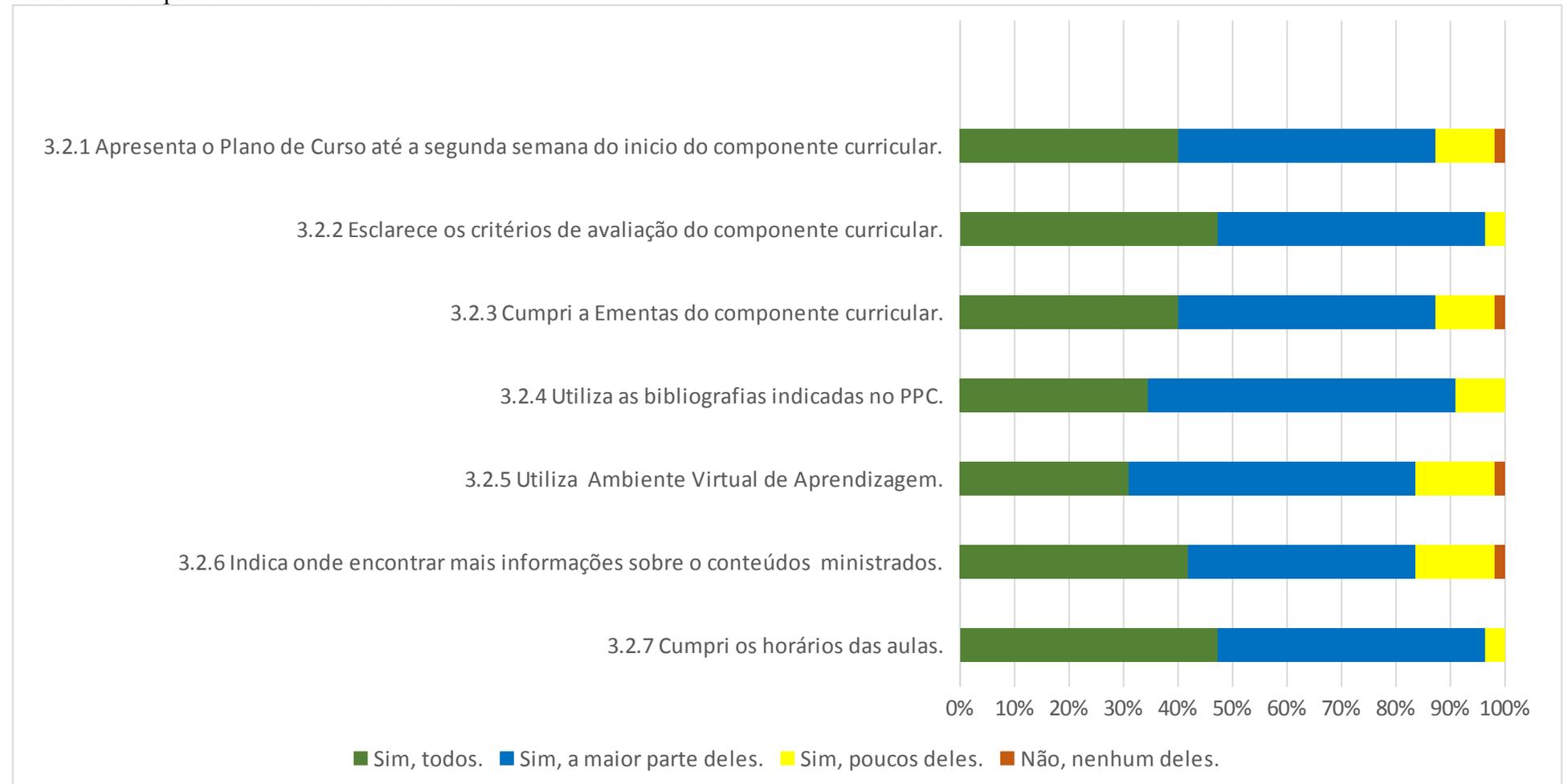
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

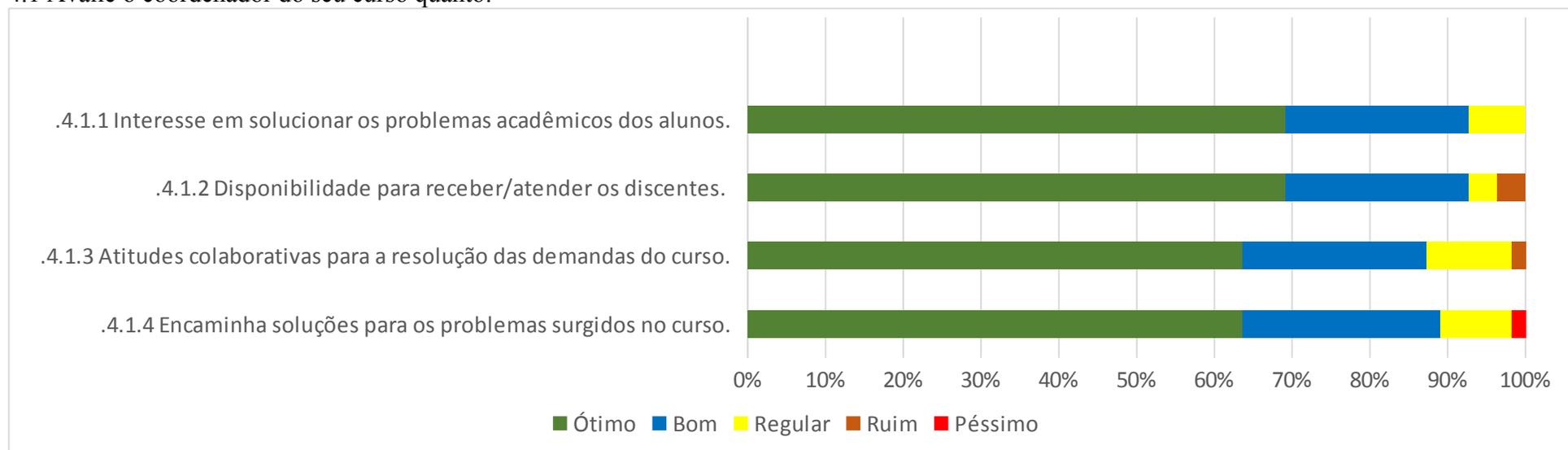
Item	Avaliação	Situação
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	89,1%	Manter
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	67,3%	Desenvolver
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	76,4%	Manter
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	83,6%	Manter
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	76,4%	Manter
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	61,8%	Desenvolver
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	75,8%	

3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.		
Item	Avaliação	Situação
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	87,3%	Manter
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	96,4%	Manter
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	87,3%	Manter
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	90,9%	Manter
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	83,6%	Manter
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	83,6%	Manter
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	96,4%	Manter
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	89,4%	

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:

Item	Avaliação	Situação
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	92,7%	Manter
.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	92,7%	Manter
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	87,3%	Manter
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	89,1%	Manter
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	90,5%	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do Campus Macapá permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.